



DESTINATÁRIOS

Educadores e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

MODALIDADE

Oficina de Formação

EXCLUSIVA

Não

DURAÇÃO

25h + 25h de trabalho autónomo

LOCAL

Sessões presenciais: AE Benavente; Restantes sessões: online

ENTIDADE PROMOTORA

Centro Educatis

Nº DE REGISTO

CCPFC/ACC-122637/24

FORMADOR

José Nunes e Cidália Marques

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Grupos pré-definidos pelo CCTIC

PROGRESSÃO NA CARREIRA

Releva para efeitos de progressão da carreira, para os efeitos previstos no art. 8.º, do RJFCP

DIA	HORÁRIO	
13 de dezembro de 2023	14h00	18h00
10 de janeiro de 2024	Sessão assíncrona (1h 30 min)	
31 de janeiro de 2024	14h30	17h30
	Trabalho autónomo (8 h)	
28 de fevereiro de 2024	14h30	17h30
	Trabalho autónomo (8 h)	
21 de março de 2024	10h00	13h00
	Trabalho autónomo (9 h)	
17 de abril de 2024	14h30	17h30
2 de maio de 2024	Sessão assíncrona (1h 30 min)	
15 de maio de 2024	9h30-12h30	14h00-17h00

www.centroeducatis.net

RAZÕES JUSTIFICATIVAS

O Projeto-Piloto Manuais Digitais (PPMD) é uma das iniciativas do Programa de Digitalização para as Escolas e tem como objetivo de acompanhar e monitorizar uma progressiva desmaterialização dos manuais escolares, de modo que estes possam vir a ser utilizados, em formato digital, por alunos e professores.

Neste contexto, a Direção-Geral da Educação (DGE) considerou necessário o desenvolvimento de um programa formativo de mentorias e de colaboração entre dois ou mais estabelecimentos de ensino envolvidos no PPMD, com vista ao desenvolvimento profissional e organizacional dessas comunidades.

É hoje reconhecido que, quando as escolas trabalham em conjunto, seja em redes, agregados ou parcerias, é mais fácil atingir os objetivos definidos. O apoio à tomada de decisões horizontais e à resolução de problemas complexos, a promoção da partilha de conhecimentos e da divulgação de práticas, bem como a possibilidade de as inovações evoluírem mais rapidamente e o reforço do desenvolvimento profissional docente são alguns dos benefícios apontados (Comissão Europeia, 2018).

Assim, pretende-se que este programa formativo favoreça a colaboração entre docentes de escolas PPMD, partilhando boas práticas, refletindo sobre as potencialidades e possibilidades do projeto nas escolas. Nesta formação, são exploradas as temáticas das metodologias ativas, do ensino e da aprendizagem em ambientes enriquecidos com a tecnologia, e da organização flexível dos espaços de aprendizagem.

OBJETIVOS

Criar uma comunidade de prática entre escolas que colaboram entre si, promovendo o apoio e a ajuda na resolução de problemas. Aprofundar o conceito de aprendizagem ativa, refletindo sobre a importância de criar espaços de aprendizagem flexíveis e inovadores. Implementar atividades de aprendizagem ativa em ambientes de aprendizagem inovadores, com apoio das tecnologias digitais, manuais escolares digitais e outros recursos educativos digitais (RED). Dinamizar sessões de partilha e reflexão entre escolas, focando as metodologias ativas, os ambientes enriquecidos com a tecnologia e a gestão flexível do espaço de aprendizagem. Refletir criticamente sobre as potencialidades educativas da utilização de manuais digitais e de outros RED, em ambientes de aprendizagem inovadores. Contribuir para o desenvolvimento profissional docente, através da aprendizagem em rede entre escolas que partilham práticas e colaboram entre si.

CONTEÚDOS

Módulo 1 - Introdução (5 horas: 3P + 2S) Colaboração entre escolas: porquê e como? Criar uma comunidade de prática que colabora entre si. Definição da rede de colaboração entre escolas.

Módulo 2 - Mentoria e colaboração entre escolas (3 horas: 3Ass) Tipos e modelos de colaboração entre escolas. Um projeto de colaboração entre escolas: o caso Living Schools Lab (LSL). Um projeto de mentorias entre escolas: o caso Mentoring for School Improvement (MenSI). Fatores de sucesso no trabalho em rede entre escolas. Condições que podem apoiar/facilitar a colaboração intencional entre escolas.

Módulo 3 – Desenvolvimento do currículo através de metodologias ativas (6 horas: 6S) Aprofundar o conceito de aprendizagem ativa e as oportunidades que esta proporciona. Explorar técnicas e estratégias de aprendizagem ativa. Refletir sobre os desafios das abordagens de aprendizagem ativa e formas de os ultrapassar. Compreender o que são espaços flexíveis de aprendizagem e os seus benefícios no processo de aprendizagem. Planificar e implementar atividades de aprendizagem ativa, em ambientes de aprendizagem inovadores, para o desenvolvimento das Aprendizagens Essenciais e das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

Módulo 4 - Partilha de estratégias pedagógicas entre escolas que colaboram entre si. (6 horas: 6S) Implementação de estratégias pedagógicas suportadas por metodologias ativas, em espaços flexíveis de aprendizagem. Planificação das sessões de partilha entre escolas, através do desenvolvimento de um plano STEPS – “mostrar, demonstrar, validar”, focando as metodologias ativas, os ambientes enriquecidos com a tecnologia e a gestão flexível do espaço de aprendizagem. Dinamização de sessões de partilha e reflexão entre escolas, através da apresentação de práticas com apoio das tecnologias digitais, manuais escolares digitais e outros recursos educativos digitais (REDs). Reflexão crítica sobre as potencialidades educativas das atividades implementadas, em ambientes de aprendizagem inovadores.

Módulo 5 - Apresentação e reflexão sobre a implementação (5 horas: 3P + 2S) Autoavaliação e autorreflexão sobre o processo de implementação desenvolvido. Apresentação e reflexão crítica sobre a experiência realizada e resultados obtidos. Reflexão final sobre a ação de formação.

METODOLOGIAS

A oficina irá decorrer na modalidade de B-Learning com sessões presenciais e sessões online síncronas e online assíncronas, com a seguinte distribuição: 6h presenciais, 16h online síncronas e 3 horas online assíncronas. O formador irá recorrer às plataformas de gestão de aprendizagem e de videoconferência para a dinamização das sessões online síncronas e assíncronas.

25 horas de trabalho autónomo para: planificar atividades de inovação pedagógica a implementar na sala de aula; planificar sessões de partilha de práticas e de reflexão entre escolas; implementar estratégias pedagógicas planificadas; dinamizar sessões de partilha de práticas e de reflexão entre escolas; refletir criticamente sobre a aplicação prática e as potencialidades educativas das atividades implementadas, em ambientes de aprendizagem inovadores.

AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

No final da Oficina de Formação, os formandos serão também avaliados pela apresentação final do trabalho realizado e pelo relatório individual. Os formandos serão avaliados utilizando a tabela de 1 a 10 valores, conforme indicado no Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio, utilizando os parâmetros de avaliação estabelecidos pela DGE e respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua.

AVALIAÇÃO DA AÇÃO

Questionário de formandos; questionário de formadores; Relatório do formador; Relatório da entidade formadora

CERTIFICADO DA AÇÃO: CCPFC

O regime de avaliação adotado será contínuo, abrangendo a avaliação do trabalho presencial e do trabalho autónomo em sala de aula, considerando as atividades realizadas com os alunos em sala de aula ou noutros contextos escolares.